

# Lixo toma conta da cidade

Sindicato espera nova proposta da Qualix para votar pelo fim da greve

DANIELLY VIANA

O acúmulo do lixo nas ruas do Distrito Federal é visível em cada quadra comercial e residencial. Sem uma definição para a questão da greve dos garis, que paralisaram as atividades na última quarta-feira, a governadora Maria de Lourdes Abadia disse que pretende resolver o problema nesta semana. O diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Urbana (Sindlurb), Raimundo Nonato Corrêa Moraes falou que a categoria também aguarda uma posição da Qualix – empresa terceirizada que faz a coleta de lixo no DF – para realizar uma nova assembléia da categoria, hoje ou amanhã.

Enquanto a polêmica não é resolvida, a sujeira contamina a cidade e revolta a população. “Não temos como acumular o lixo dentro do restaurante e ele começa a se acu-



Com a paralisação dos garis, o lixo e o mau cheiro tomam conta das ruas da cidade

mular na rua, em frente à porta. O mau cheiro acaba por atrapalhar o movimento”, desabafou Dalmo Viana, gerente de uma pizzeria na quadra conhecida como dos restaurantes, na 405 Sul do Plano Piloto.

“Os sacos de lixo estão amontoados aí desde quinta-feira”, acrescentou. No Distrito Federal, são produzidas por dia quase duas toneladas de lixo.

A governadora mostrou preocupação com a situação

e quer uma solução rápida. “Não podemos deixar a nossa cidade suja. Amanhã (hoje), eu quero o problema resolvido. Já mandei pedir cópia do contrato da Qualix para tomar conhecimento e sa-

ber quais as responsabilidades”, enfatizou.

A greve dos garis começou à meia-noite de quarta-feira. O diretor do sindicato acredita que hoje uma nova assembléia seja realizada com a categoria. “Acho que, até lá, a empresa deve ter se manifestado”, acredita. Segundo ele, a Qualix ofereceu reajuste salarial de 4,15% para os empregados que recebem acima do salário mínimo, mas a proposta não foi aceita porque eles reivindicam aumento de 20%. “Mas se a empresa chegar a 8% de reajuste, colocar o valor do tíquete em R\$ 220 e contratar novamente o nosso colega Márcio Luiz de Sales – que saiu há dois anos por um desentendimento com um supervisor – fechamos acordo e voltamos a trabalhar em 100%”, afirmou Raimundo Nonato.

Com relação à decisão da Justiça que obriga 30% dos funcionários a continuar trabalhando, o diretor do sindicato foi enfático. “Estamos cumprindo com o determinado e temos até um pouco mais de 30% nas ruas”, contou. Segundo ele, a Qualix tem cerca de 2,8 mil funcionários.

FOTOS: FELIPE ALVES